

Para Governador do Estado: Aderbal R. da Silva O P. S. D. ESCOLHEU ONTEM SEU CANDIDATO A' ALTA INVESTIDURA

x x x

O Partido Trabalhista, por sua vez, reunido em convenção na cidade de Itajaí, proclamou a mesma candidatura, por 24 votos a 2

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone: 1 6 5 6

Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 2ª-feira, 18 de Novembro de 1946

NÚMERO 3.154

Candidato do povo, do P. S. D. e do P. T. B.



O Partido Social Democrático deu, ontem, fiel desempenho ao mandato do povo catarinense, homologando, para o próximo governo constitucional, uma candidatura nascida na consciência pública.

Não constituiu surpresa a escolha do dr. Aderbal R. da Silva para a alta investidura, porque seu nome já andava de boca em boca, e, há muito tempo, mora no coração do nosso povo, onde conquistou posição intransmissível pela emobrecedora fé-de-ofício de cidadão.

Triunfa, com o resultado da Convenção pessedista, o pensamento ativo das multidões anônimas, cujo julgamento é sempre definitivo e, embora tarde, às vezes, sua execução, jamais falhou através dos diferentes ciclos sociais.

A ratificação da preferência popular resulta, pois, numa bela página da história democrática de Santa Catarina, firmando-se, neste ensejo, a boa inspiração dos nossos dirigentes e o respeito que deles merece a vontade imperante do povo.

Como bem frisou o eminente brasileiro dr. Nerêu Ramos, no discurso pronunciado sexta-feira, na Assembléia Legislativa, o povo catarinense, pelo seu espírito generoso e conciliador, dá à Nação, no momento, o mais belo exemplo de patriotismo e serenidade. Em nosso Estado não se constata a violência demolidora dos entrechoques apaixonados. Se a agitação, pela alta direção pessedista, de um nome indicado pelas forças vivas do Estado, representa um fenômeno político que mereceria reprodução nas demais unidades federadas, faça-se justiça assegurando que a candidatura Aderbal R. da Silva nasceu no próprio Partido e a vontade já expressa publicamente não poderia ser antecipada, apenas porque, nas democracias, o sistema de convenções partidárias é coluna-mestra.

No governo do Estado, o dr. Aderbal R. da Silva, continuará a obra de Nerêu Ramos. Valeria, sem dúvida, essa segurança, tanto quanto a espontaneidade da preferência popular, quando representasse uma outra demonstração de aplauso ao grande chefe do Partido, se o candidato, por si, não avultasse, pelas qualidades pessoais, no registro dos merecimentos.

O povo quis Aderbal. O Partido Social Democrático, que já distinguira o ilustre representante catarinense na Câmara dos Deputados com excepcional número de votos, viu, também, espontaneamente, sair aquela candidatura da expressão soberana das urnas. E surge, do entendimento tacito de dirigidos e dirigentes, para o Governo do Estado, um nome que se fez bandeira de uns e de outros, pois Aderbal R. da Silva, sendo governo, continuará sendo povo. Sua convivência diária com as massas populares vem desde a adolescência, e sua integração nos sonhos

As 20 horas de ontem, teve início, no Cine Ritz, a segunda reunião da memorável convenção do Partido Social Democrático.

Acontecimento político de grande influência na vida pública dos catarinenses, registrou-se no relevante conclave, de que participaram representantes de todos os municípios. Após o exame das credenciais, procedido por uma Comissão composta dos srs. dr. Anes Gualberto, Alvaro Machado e dr. João Ribas Ramos, procedeu-se a escolha do candidato ao Governo do Estado, no próximo período constitucional.

Sob vibrantes aclamações e uma salva de palmas que se prolongou por alguns minutos, finda a apuração, proclamou-se o nome indicado pela maioria absoluta: Aderbal R. da Silva.

A grande massa popular, então reunida pela Mocidade Social Democrática, para uma manifestação ao dr. Nerêu Ramos, na Praça Pereira e Oliveira, próximo ao Ritz, teve, minutos após, conhecimento da auspiciosa notícia. Não se pôde descrever o entusiasmo que a empolgou. A vibração prolongou-se, e os organizadores da manifestação projetada viram fundir-se no alvoroço popular ambos os motivos políticos.

Instalada a sessão às 20 horas, o Presidente do Partido, dr. Nerêu Ramos declarou que, de acordo com o artigo 45 dos estatutos, a Convenção reconhecia como seus membros os integrantes dos diretórios municipais.

E, por isso, cabia a um representante de diretório municipal assumir a presidência dos trabalhos.

Toma a palavra o sr. Celso Ramos e indica para a presidência da Convenção o cel. Lopes Vieira, Presidente do Diretório de Florianópolis.

Aliança entre o PSD e o PTB

Conforme estava anunciado, realizou-se na noite de sexta-feira, em Itajaí, a convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. O conclave teve lugar no Cine Guarani, presentes delegados de quase todos os municípios sob a presidência do dr. Aristides Largura.

Após os trabalhos preliminares, foi submetida ao plenário o caso das próximas eleições. Longos debates prolongaram-se até 2,30 de sábado. A essa altura, procedida a votação das propostas apresentadas, verificou-se o seguinte resultado:

Pela aliança com o P. S. D.: 24 votos; pelo apoio à candidatura Irineu Bornhausen ao governo do Estado: 2 votos; pela candidatura própria, 24 votos.

Verificado empate entre duas propostas, o Presidente da Convenção e, também, da Comissão Executiva Estadual, sr. Aristides Largura, avocou o direito de voto e decidiu a favor da aliança com o Partido Social Democrático.

Dirigiu-se em seguida, a esta capital, uma embaixada partidária composta dos delegados Waldemiro Palhares (Joinville), Abelardo Luiz de Oliveira (Mafra) João Cardoso (Caçador) e Wilson Schifler (Florianópolis) a qual trazia a incumbência de comunicar o resultado da reunião e transmitir cópia da ata ao Presidente do PSD, dr. Nerêu Ramos.

no que o público de Florianópolis tanto tem festejado, falando em nome dos homens do sul, traduziu seu apoio à candidatura Aderbal R. da Silva e propôs, finalmente, tocante moção de saudade, em homenagem a Altamiro Guimarães. Em respeitoso silêncio, a moção foi aprovada.

O penúltimo orador da Convenção foi o candidato do P. S. D., do povo e do P. T. B. ao Governo do Estado: dr. Aderbal R. da Silva. S. excia. iniciou seu discurso aludindo ao seu regresso à terra natal, recém-formado, quando escolheu Santa Catarina para trabalhar. Referiu-se ao início da vida pública com Nerêu Ramos cujo governo deixara programa para decênios, e que, correndo o Estado todo, de norte a sul de oeste a leste, trataria de cumpri-lo.

Formulou, depois, um apelo para a elevação da próxima campanha eleitoral, com a mais sã largueza de vistas e respeito ao adversário.

“Não temos ódio no coração e nos nossos espíritos não há prevenções”.

Façamos uma campanha que honre Santa Catarina e realize a sugestão do nosso chefe, general Eurico Dutra, pela pacificação dos espíritos”.

As aclamações prolongaram-se por muitos minutos.

Assomou, então a tribuna, sob estrondosos aplausos, o vice-presidente Nerêu Ramos. Suas palavras foram de reconhecimento aos correligionários do P. S. D. pela solidariedade que lhe tem prestado.

Suas palavras, ouvidas de pé pela assistência, foram incentivos a que todos continuassem trabalhando por Santa Catarina e pelo Brasil.

Encerrada a Convenção incorporaram-se os presentes à grande manifestação popular organizada pela Juventude Social Democrática, em frente à Casa do Partido.

Devido ao adiantado da hora, na próxima edição detalharemos a manifestação.

Armando Calil, o vigoroso tribuna

Pedi, a seguir, e obteve a palavra, o operário Florismundo Garcia, cujo discurso foi muito aplaudido. Em nome do pintor Acary Margarida e um grupo de amigos, ofereceu um retrato ao dr. Nerêu Ramos.

Seguiu-se com a palavra o dr. João Ribas Ramos, que apresentou moção de solidariedade ao Interventor Udo Deeke, sob vibrantes aclamações da assistência.

A aprovação foi unânime e acompanhada de vivos aplausos.

Armando Calil, o vigoroso tribuna

Estado, 2 votos; pela candidatura própria, 24 votos.

Verificado empate entre duas propostas, o Presidente da Convenção e, também, da Comissão Executiva Estadual, sr. Aristides Largura, avocou o direito de voto e decidiu a favor da aliança com o Partido Social Democrático.

Dirigiu-se em seguida, a esta capital, uma embaixada partidária composta dos delegados Waldemiro Palhares (Joinville), Abelardo Luiz de Oliveira (Mafra) João Cardoso (Caçador) e Wilson Schifler (Florianópolis) a qual trazia a incumbência de comunicar o resultado da reunião e transmitir cópia da ata ao Presidente do PSD, dr. Nerêu Ramos.

Recebidos por sua excia. na Casa do Partido, os delegados trabalhistas expuseram o acordo programado e vitorioso na Convenção.

As 9 horas, reunida, a Comissão Executiva do PSD decidiu aceitar a proposta de acordo, por maioria absoluta.

As 14 horas, na residência do Senador Ivo d'Aquino os delegados tiveram notícia da aceitação. Dirigiram-se, então, à sede do PSD onde receberam, do sr. Nerêu Ramos, a nota oficial.

As 15 horas, viajaram para Itajaí, afim de comunicar à Convenção, o resultado da demarche.

A noite, logo após a Convenção do PSD, os trabalhistas, sob vibrante entusiasmo de todos os convencionais presentes, proclamaram a Aliança, e, consequentemente, como seu candidato ao Governo do Estado, o dr. Aderbal R. Silva.

O P. S. D. e o P. T. B. apresentaram chapa única para o Senado, Câmara dos Deputados e suplências.

Diretores de redação:

Petrarcha Callado

Oswaldo Melo

Venezianas
Americanas

HOLLIWOOD

PERFECTO CONTROLE DE LUZ E AR

Atendemos qualquer pedido em todas as cores e tamanhos
Móveis, Máquinas, de Escrever, Somar e Calcular, Cofres, Arquivos,
Fichários, Refrigeração Comercial e Doméstica, Congeladores, Tapeçaria,
Cataventos Wincharger

RÁDIOS "ZENITH"

Com Reprodução Radionica
Z. S. BATTISTOTTI

Rua Felipe Schmidt, 34
Caixa Postal, 173
FONE 1540

End. Teleg. "Battistotti"
Florianópolis — Santa Catarina
BRASIL

EMPRESA RODOVIÁRIA SUL BRASIL LTDA. KRAUER FERREIRA CIA. LTDA.

Linha de transporte coletivo entre

FLORIANÓPOLIS—PORTO ALEGRE e VICE-VERSA
SAIDAS DE FLORIANÓPOLIS: 2as, 4as e 6as feiras às 3 horas da manhã
SAIDAS DE PORTO ALEGRE: 2as, 4as e 6as feiras às 3 horas da manhã

Viagens diretas sem baldeação

Informações com: MARIO MOURA

Praça 15 de Novembro, 24 — Florianópolis — Fone 1431

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

ALERGIA CLÍNICA

(Curso especializado do Prof. Oliveira Lima — Rio de Janeiro).

Tratamento moderno de: — asma, bronquites crônicas, urticária, eczemas, enxaquecas, rinites, etc.

CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

Consultório: — Rua Nunes Machado, 7 (Edifício São Francisco).

Residência: — Rua Marechal Guilherme, 5.

FONE: — 783 M.

CONSULTAS: — de 10 às 12 e 3 às 6 horas.

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Fac. Nac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Médico da Maternidade de Florianópolis.

Chefe do Serviço Pré-Natal do Depart. de Saúde

Clínica Médica em Geral

DOENÇAS DE SENHORAS

PARTOS

CONSULTÓRIO: Rua João Pinto n. 7

Diariamente das 4 às 6 horas

RES.: RUA BRUSQUE, 16 — TEL. MANUAL — 520

DR. A. BASTOSA FILHO

CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS

DOENÇAS DOS VASOS E CORAÇÃO

Consultório — Rua Tiradentes, n. 9.

CONSULTAS—DAS 13 ÀS 15 HORAS

Atende chamados à noite—Res. Avenida Rio Branco, 93

DR. POEYDORO S. THIAGO

Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis
Assistente da Maternidade

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração

ELECTROCARDIOGRAFIA

Doenças do sangue e dos nervos

Doenças de senhoras — Partos

CONSULTAS DIARIAMENTE DAS 15 ÀS 18 HORAS

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA, INCLUSIVE DURANTE A NOITE

CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 18. Fone 702.

RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 62. Fone 766.

DR. A. SANTARELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brazil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico do Rio de Janeiro, da Capital Federal.

CLÍNICA MÉDICA — Doenças nervosas.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto)

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua Alvaro de Carvalho, 18

DR. AGRIPIA FARIAS

RUA JOÃO BENTO, 7

Doenças do estômago e intestinos — Regimes alimentares —

Diabetes — Obesidade — Hipertensão

Coração e vasos — Eletrocardiografia — Doenças de senhoras

Doenças nervosas e mentais.

Dr. Clarno G. Galletti ADVOGADO

Praça 15 de Novembro, 23, 1.º andar
Fone, 1468

Clube Doze de Agosto

Aviso importante

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados que foram designados pela diretoria, doze membros da comissão de salão, para, nos dias em que se realizarem festas no Clube, fiscalizarem o movimento de entrada dos socios e convidados, bem como que aos mesmos foram delegados poderes para resolver qualquer assunto, independente de consulta a membros da diretoria, uma vez preenchidas as formalidades necessárias.

Secretaria em Florianópolis, 1 de outubro de 1946.

ALPÍDIO FRAGOSO, Secretário

HÁ UMA MANEIRA CERTA
DE TODOS NÓS AUMENTAR-
MOS AS NOSSAS RENDAS:
E ECONOMIZAR.
CAIXA ECONÔMICA



HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA
(PARTO)

diplomada pela Maternidade
de Florianópolis

Com longa prática de serviço
obstétrico

Atende chamados à qualquer
hora

Resid. Praça da Bandeira
52 — Sob. — (antigo Largo
13 de Maio)

BONS NEGÓCIOS DE IMÓVEIS

Só por intermédio do Escritório

Imobiliário A. L. Alves.

Rua Deodoro 35 — Fone M 784

Florianópolis

OFICINA ENALDA ELETRO-MECÂNICA DE

B. Zecarias de Carvalho

Enrolamentos de dinamos, motores e transformadores, concerto de radios e maquinas de escrever, calcular etc.

Técnica Americana

Compra e vende dinamos, motores e maquinas usadas.

RUA CONSELHEIRO MAFRA 94

Florianópolis

DR. AUGUSTO DE PAULA

Cirurgião-Diretor do Hospital de Caridade
Cirurgia geral e da tuberculose — Doenças de Senhoras
Diatermia — Infra-vermelha — Ultra-violeta
Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operação.

Aparelho especial de pneumotorax, também em residência.

Estágio de aperfeiçoamento nas clínicas especializadas de São Paulo e Rio.

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Oure Preto, 2 — Tel. 1.545.

As 11 horas e das 3 às 6 horas.

RESIDÊNCIA: Praça Guin e Sousa, 10 — Tel. 1.644.

DR. JOÃO DE ARAUJO

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Especialista assistente do Professor Sanson, do Rio de Janeiro

CONSULTAS: Pela manhã, das 10 às 12,30 — À tarde: das 2 às 6 horas

RUA NUNES MACHADO, 20

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional
MOVIMENTO MARÍTIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte	Para o Sul
Vapor Itaquera cia	Vapor para Rio Grande
Rio de Janeiro	Pelotas e Porto Alegre

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazéns da Companhia, na véspera das partidas até às 10 horas, afim de ser conduzidas gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1250

ARMAZENS: Cais Baduró, 3 — Fone: 1.666 — End. Teleg. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente

CELSO RAMOS

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870 — São Bahia
A maior companhia de seguros da América do Sul contra fogo e riscos de mar

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 60.900.000,00

Cifras do Balanço de 1944:

Responsabilidades Cr\$ 5.975.481.755,97

Receita Cr\$ 67.000.000,00

Ativo Cr\$ 129.920.000,00

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 98.687.816,00

Responsabilidades Cr\$ 76.796.400,00

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultras Freire de Carvalho, Dr.

Francisco de Sá Andrio Massora.

Agências e sub-agências em todo o território nacional — Su-

cessos: Rio de Janeiro, Reguladores de avarias nas principais cidades

da América, Europa e África.

Agentes em Florianópolis

CAMPOS ROCHA & CIA.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 89

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 2.083 — End. Teleg. "ALIANÇA"

Sub-Agências em Bagima — Buzinho — Itajai — Blumenau —

Brusque — Lajes — Criciúma e Rio do Sul

Agência de Limousines

Expresso São Cristóvão

Florianópolis — Laguna e vice-versa
Preço: Cr\$ 80,00

Informações na Agência — Rua Tiradentes n. 3, sobrado
Telefone — 839

Trafego diário — Exceto aos domingos
Partidas de Florianópolis às 7½ horas e de Laguna a ½ hora
Aceita-se viagem especial para toda parte do Brasil
Agente proprietário — Frederico Vêras

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de Psiquiatria e Higiene Mental do
Rio de Janeiro

Doenças Nervosas e Mentais—Distúrbios sexuais

CONSULTÓRIO: Rua Tiradentes 9

Consultas—das 3 às 5—Fone 978



Conclusão

patente a desidia e provocar as críticas da imprensa e as censuras do público, ao tornarem-se indispensáveis as prorrogações ou se atingir o fim do ano sem estarem votados projetos excelentes apresentados mese antes.

As férias servem para se aproximarem os legisladores do eleitorado, visitarem o país e conhecerem suas necessidades, volverem às leituras tranquilas, ao calmo labor em gabinete deixando amorteecer o ardor das refregas, preparando-se para deliberar com saúde e sabedoria e cooperar, com o exemplo, para se manter a concordia social".

Ora, Sr. Presidente, acabamos de verificar que o período de sessão legislativa instituído pela Constituição de 1946, talvez seja o mais dilatado que se conhece, dentre todas as demais Constituições. E se de tal forma o dilatamos, não é compreensível que, no curto recesso que lhe deu a Constituição, se pretenda, a não ser por motivo de alta relevância, de interesse real da Nação, prolongar a sessão legislativa.

Mais ainda: há pouco tive ocasião de ler a opinião de João Barbalho, que claramente explica que a convocação extraordinária do Congresso é mais para que este possa exercer sua função precípua, que legislar. E sempre se tem observado que a convocação extraordinária do Congresso é subseqüente à determinado fato, a determinado problema, a determinada exigência.

O que se não tem verificado, até hoje, em nenhuma nação, em nenhum regime democrático, é que se crie o problema, invente o fato, levante a dúvida, para se convocar extraordinariamente o Congresso, a fim de resolvê-los a posteriori.

De mais a mais, acentuarei ainda que o Poder Legislativo tem atribuições perfeitamente definidas na Constituição; não se compreende, portanto, sua convocação extraordinária, senão para exercício de sua competência privativa.

Vejamos agora quais os motivos da convocação pretendida pela Câmara dos Deputados. Diz a proposta:

"Considerando a gravidade do momento que atravessa o País, sob o ponto de vista político administrativo; Considerando a necessidade de colaboração do Poder Legislativo nas medidas inadiáveis para a restauração da ordem econômica e financeira; considerando o grande número de projetos ora em estudos nas várias Comissões desta Casa; Considerando que o Poder Legislativo é da própria essência da democracia, ainda em vias de consolidação no País; Considerando que as eleições de Janeiro devem correr num ambiente de todas as garantias de liberdade e sob a vigilância de todos os poderes..."

Baseado nesses considerados, pretende-se a convocação extraordinária do Congresso. Examinando-os verifica-se o seguinte: uns são apenas argumentos de ordem abstrata que nada concretizam e que, a preverem, o Congresso Nacional teria de estar permanentemente em funcionamento. Outro considerando refere-se à pendência de projetos de lei que ficaram sustados com o fechamento do Congresso na forma constitucional, a 15 de dezembro. Sempre, entretanto, em todos os tempos, em todos os regimes, houve pendência de projetos que passam de uma sessão para outra. Esta, aliás, é função ordinária dos congressos, é atividade elementar, e não se pode compreender, absolutamente, que o Congresso Nacional seja convocado para exercer, extraordinariamente, funções que lhe são normais.

A vigilância pretendida, a respeito das eleições que se vão realizar, sobre serem conjecturas, revelam desconhecimento de que a Constituição criou aparelhamento judiciário próprio para o processo, fiscalização e reconhecimento eleitorais. Está funcionando, prevista pela Constituição como órgão do Poder Judiciário, a Justiça Eleitoral. A ela é que cumpre vigiar, resguardar, acompanhar, restaurar todos os tramites das eleições, e, desta forma, realizar a finalidade democrática, que é o reconhecimento legal daqueles que realmente tenham sido eleitos.

Não pode o Poder Legislativo arrogar-se atribuições que não possui. Não pode, sob nenhum pretexto, absorver competência que pertença a outro poder, sem enfrentar a Constituição e sem ser passível da censura da opinião pública.

Ainda há um ponto que eu desejo tratar perante o Senado Federal e que, de certo modo, se prende à referida proposição.

Um dos argumentos dos que pretendem apoiá-la é que os congres-

sistas convocados desistiram do subsídio. E desta forma, não haveria ônus para a Nação.

Como tem havido muita confusão a esse respeito e, às vezes nos esquecemos das lições de velhos mestres que já comentaram constituições anteriores, para preferirmos, em certas matérias, argumentos de ordem sentimental, ou demagógica, não é demais que relembremos essas lições. É sempre delicado a um parlamentar discutir seu próprio subsídio.

Vejamos, entretanto, o que diz João Barbalho, a respeito do subsídio pecuniário dos deputados e senadores.

"Tão augustas e de ordem tão elevada são as funções de representantes do povo, que nada lhes assentaria melhor que o serem exercidas sem estipêndio. Com isso evitar-se-ia, ao demais, que a deputação fosse procurada como emprego público e meio de vida. Entretanto, a gratuidade tem graves inconvenientes; seria vantagem para os ricos, afugentando ao mesmo passo os que não são, os que por falta de recursos pecuniário não podem distrair-se de seu meio de vida particular para ocupar-se dos negócios públicos; d'ahi proviriam:

1º — um resultado antagônico com a índole de Republica, uma aristocracia legislativa; em regra só os argentários e seus protegidos entrariam para o Parlamento;

2º — a condenação de talentos e capacidades muito aproveitáveis, que não poderiam ser utilizados em

bem da República, pelo fato da pobreza;

3º — o consequente rebaixamento do nível intelectual das Câmaras;

4º — Pela relativa inferioridade dos operários legislativos, imperfeição do produto do seu trabalho;

5º — Homens ricos de talento, mas desfavorecidos de meios, acaso chegando a conseguir assento nas câmaras, teriam contra si a tentação pecuniária pronta a abrir-lhes as portas da corrupção".

Sr. Presidente, acabei de ler os fundamentos com que João Barbalho explicou a razão da existência do subsídio dos parlamentares.

Vejamos, agora, outro ponto interessante, e que foi debatido mais de uma vez durante os nossos trabalhos, na Assembléia Legislativa.

Pergunta-se: é admissível juridicamente, por parte do Deputado ou Senador, a renúncia ao subsídio?

Vejamos o que diz Aurelino Leal citando por sua vez, o grande Duguit:

"Há quem sustente que os deputados e senadores não podem renunciar ao seu subsídio. Assim entende Duguit: "Esta remuneração diz ele, é estabelecida não verdadeiramente no interesse pessoal do deputado, mas com o fim de assegurar um recrutamento verdadeiramente democrático do parlamento. Disto resulta uma consequência imperante. Os deputados e senadores não podem renunciar ao seu subsídio. Era o princípio consagrado no art. 59 da Constituição

de 1946 e não foi reproduzido nas leis constitucionais e eleitorais de 1875. Entretanto, diz Duguit, que ele é "incontestado e incontestável".

E continua Aurelino Leal, comentando o art. 32 da Constituição de 1891:

"Não temos nenhuma cláusula proibitiva a respeito. Não há dúvida, porém, que a renúncia é ato ostensivo e inútil. O deputado ou senador que não quiser receber o subsídio não o receberá, deixando-o no Tesouro. Não se compreende, de modo algum, que o renúncie em benefício de terceiros. Ao deputado ou senador que não quiser servir-se do subsídio, é dado distribuí-lo como entender. Sempre será melhor do que ostentar uma renúncia".

Sr. Presidente, não obstante minha inteira falta de autoridade no assunto (não apoiados) desejo agora dar a minha opinião a respeito.

Entendo que o subsídio do deputado ou senador não é juridicamente renunciável. Pode ser-lo materialmente com o escusar-se a recebê-lo. Mas nenhum ato do Congresso, ou de qualquer das Câmaras, poderá compeli-lo o deputado ou senador a deixar de receber o seu subsídio.

Vou mais longe. Nem a Câmara, nem o Senado podem ter iniciativa para deliberação de ato que não tem consequência de ordem jurídica. O subsídio, na boa ética constitucional, não existe em favor do deputado ou senador, mas para independência do Poder Legislativo

permitindo que, economicamente, os seus membros fiquem resguardados das necessidades mais prementes e poderem assim exercer com dignidade seu mandato. Assim como o juiz não pode renunciar a sua vitalidade, a sua irredutibilidade de vencimentos, nem funcionário algum pode abrir mão de suas garantias de estabilidade, porque estas pertencem à função, assim da mesma maneira nem o deputado nem o senador podem abrir mão das suas imunidades, do seu subsídio, ou de qualquer de suas prerrogativas.

E isto porque lhes não pertencem, pessoalmente, mas são, resguardo e garantia do próprio poder a que pertencem.

Sr. Presidente, vou terminar as considerações que fiz em face da proposição apresentada à Câmara dos srs. Deputados. Meu intuito foi debater doutrinarmente esta questão, e não apenas no terreno jurídico constitucional, mas também no âmbito da ética política.

Nossas opiniões e nossas consciências são livres. Posso eu estar errado e perfeitamente certos os srs. Deputados que apresentaram a proposição que acabei de examinar. Mas falaria a um dever de consciência se, como senador da República, não trouxesse a debate, nesta Casa, assunto que considero de alta relevância, que interessa fundamentalmente o regime democrático e que deve, por conseguinte, alertar o estudo e a opinião de todos os membros do Congresso Nacional (Muito bem; muito bem;".

Flâmula Verde-Loiro

"Paz no futuro e glória no passado".

NUNO D'EÇA

A "Associação Cívico Militar Marechal Guilherme", (de subten. e sgts) que vai comemorar, com belos festejos, o "Dia da Bandeira".

— I —

Tributo em sangue do povo,
no sangue do "gola" Marcílio:
semente caída na terra, mais bela a terra ficou.
Tributo em sangue de nobre,
no sangue de um general —
um leão ferido três vezes recorda essa nossa epopéia.

Cemitério de Pistoia
aos olhos frios dos estrangeiros.
Repouso dos que tombaram
na luta da liberdade:
tributo de muitas raças
aqui chegadas,
aqui vividas,
à sombra das mesmas leis.

(Tributos que se não choram em epitáfios comuns dos sarcófagos).

Flâmula Verde-loiro,
êles não te deixaram partir os músculos,
nos punhos pesados dos remos
ao sincronismo dos tambores
da praça horrenda,
na horrenda praça dos remos
das galés de consciências oprimidas!

Tremule como em Dourados,
tremule como em Assunção,
tremule como em Montese,
tremule ao sopro dos ventos
no magestoso edificio da tua soberania!
Oh! Bandeira da minha Pátria,
tens o amor fulgurante da vida
e a ternura das almas cristãs;
és mar melodioso nas praias,
és rochedo rompendo com o mar!
És luz que um sól irradia!
Teu céu tem tanta beleza
que as vozes cantando vão
nas gargantas dos velhos tropeiros,
dos homens do Centro e do Norte,
do pé das Agulhas Negras
e das "meias laranjas" na região de Belém!

A juventude te guarda
na fortaleza da nossa raça
e cada vez mais se prepara
para ser digna de ti.

— III —

Bandeira do Brasil,
repositária de glória no passado
certeza de paz no futuro!
Tu nunca pisasse ninguém!
Venceste nas águas do mar,
venceste em esteros e charcos,
em campos e tremedais,
em montes e escarpas gelados
e nunca negasse o hino que te proclama:
"Pavilhão da justiça e do amor".

Campeonato Brasileiro de Atletismo

Por Alegre, 16 — O atleta catarinense Paulo Samy obteve a sexta colocação na prova de arremesso do dardo, atirando 49 metros e 45 centos. O atleta Paulo Scheide-mantel obteve a sétima colocação.

Porto Alegre, 16 — Marcílio Pereira, atleta catarinense de Blumenau, chegou em sétimo lugar na prova de 1500 metros, sobrepujando diversos concorrentes.

Porto Alegre, 16 — Tomando parte em apenas tres provas do dia de ontem, a pequena, mas valente equipe de Santa Catarina, está colocada em quarto lugar à frente dos paranaenses e baianos.

Em primeiro lugar estão os paulistas, em segundo os cariocas e em terceiro os gaúchos, que são os donos da casa.

A equipe de Santa Catarina tem sido alvo de grande apreço dos gaúchos e dos demais competidores, pelo notável índice técnico que está alcançando.

É preciso não esquecer que os catarinenses estão concorrendo com os melhores atletas do continente sulamericano e que estão condensados nas equipes do Distrito Federal, do Rio Grande, de São Paulo, do Paraná e da Baía.

Assim, os bariga-verdes, embora estejam estreando em provas dessa natureza, ainda o estão fazendo contra atletas internacionais, alguns dos quais, vem de competir em Buenos Ayres e em Santiago do Chile.

Enviamos os nossos parabens aos bons amigos de Santa Catarina pela excelente representação que enviaram as teras gaúchas.

Porto Alegre, 16 Realizou-se ontem, perante numerosa assistência, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de atletismo.

Após o desfile das delegações houve a cerimonia da entrega de uma medalha de ouro ao atleta medalha de ouro ao atleta heroe da FEB, Mario Marcio Cunha.

Sob calor intenso e abrazador foi efetuada a prova de 10 quilômetros, cujo resultado foi o seguinte:

1º lugar — Sebastião Monteiro Paulista em 36 min. e 20 5/10

2º lugar — José Souza — Paulista em 38 min. 15" 3/10

3º lugar — Francisco Assis Guimarães — Catarinense — com 38 min. 43"

Essa prova desenrolou-se debaixo de forte torcida a favor de Guimarães pois o nosso corredor demonstrando grandiosa fibra conseguiu resistir valentemente até o fim da sensacional prova. Os concorrentes cariocas e gaúchos aos poucos abandonando a corrida ao grande calor. Um atleta gaúcho teve insolação e foi retirado da pista nos braços de seus companheiros.

O atleta catarinense recebeu aplausos que constituíram uma extraordinária torcida durante todo o percurso cada vez que passava diante da assistência formidável que ali se comprimia durante a prova.

As palavras explodiam continuamente em aplausos ao grande atleta bariga-verde, que ganhou as simpatias de todo o povo gaúcho no dia de ontem.

Guimarães recebeu uma lindíssima medalha, no estrado da vitória, das mãos do dr. Fernando Lira Tavares, secretário da CBD e mais alta autoridade esportiva aqui presente.

Cogita-se da convocação do fomento da equipe que representará o catarinense para o treinamento BRASIL no campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A equipe de Santa Catarina, que todos sabem não ter podido vir com todos os seus elementos, e que conta com apenas nove homens aqui em Porto Alegre, está sendo admirada por todos os que entendem de atletismo pois está, até o presente momento classificada em quarto lugar, à frente das representações do Paraná e da Baía.

É uma equipe caprichosamente selecionada, pequena mas briosa, e que se completa talvez desse dor de cabeça mais fortes representações, que contam todas elas com mais de 50 homens.

Parabéns, pois, aos valorosos catarinenses!

Ministerio da Marinha

Capitania dos Portos do Estado de Sta. Catarina

EXERCICIO DE 1946

Edital

1. De ordem do senhor Capitão de Fragata da R. M. Plínio da Fonseca Mendonça Cabral, Capitão dos Portos deste Estado, faço saber a quem interessar possa, que se acham abertas nesta Repartição, durante o mes de Novembro corrente, as inscrições para os exames de Segundos e Primeiros Condutores Maquinistas e Motoristas que se realizarão na primeira quinzena de Dezembro vindouro.

2. Para melhores esclarecimentos sobre o assunto em apreço, os candidatos, poderão comparecer na Secretaria desta Capitania.

Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, Florianopolis 13 de Novembro de 1946.

Nelson do Livramento Coutinho, Escriurario da classe G. Secretaioir.

"ESCOLAS PREPARATORIAS E MILITAR DE RESENDE — TOLERANCIA DE IDADE

— O Exmo. Sr. General Diretor do Ensino do Exército comunica que foi concedido um ano de tolerância de idade aos candidatos às Escolas Preparatórias e Militar de Resende e que os requerimentos dos interessados deverão ser encaminhados diretamente às Escolas, sendo prorrogado até 30 do corrente o prazo de inscrição para as Escolas

VENDE-SE

uma coleção de fotografias originais. Nus Artísticos — Preço Cr\$ 25,00—Reembolso Postal. Encomendas : Caixa Postal 91—Petropolis—Est. do Rio.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Hospital de Caridade, a inauguração de uma nova ala, construída no Governo Nerêu Ramos. Será, também, inaugurado, o busto do grande bemfeitor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, no pátio interno do Hospital.

Cisão no trabalhismo britânico

Londres, 15 (R) — A divisão dentro do Partido Trabalhista é o efeito da política estrangeira britânica, revelada quando mais de 60 membros trabalhistas no parlamento apresentaram emendas ao discurso do rei Jorge, pronunciado na noite de terça-feira. A emenda diz que se espera com «urgência» que o governo revise e altere a conduta dos assuntos internacionais de maneira a produzir o maior encorajamento na colaboração de todas as nações e grupos em luta, assegurando completo plano socialista e o controle dos recursos do mundo.

Os que apoiam a medida esperam obter mais de uma centena de assinaturas o que os levará a manter por vários dias o debate sobre o assunto, na Câmara dos Comuns.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 16 de Novembro de 1946

Reunião da Comissão Executiva

A Comissão Executiva do PSD reúne-se amanhã, às 8,30 horas, em sua sede, à Praça Pereira e Oliveira, para resolver assuntos de magna importância.

OLITICA DE GOIAZ

Rio, 15 (A G) — Conferenciaram hoje com o Ministro da Justiça os deputados pessedistas goianos Julio Machado, Albateno Godoy e João Abreu, acompanhados do sr. Coimbra Bueno, candidato do PSD ao governo constitucional de Goiaz. Ao deixarem o gabinete, os referidos próceres mostravam-se bastante satisfeitos com os resultados da palestra mantida com aquele titular.

EMBAIXADOR MONIS DE ARAGÃO

Londres, 15 (R) — embaixador brasileiro, em Londres sr. Monis de Aragão, seguiu com destino a Paris, afim de ali presidir amanhã a reunião da comissão preparatória da organização educacional científica e cultural das Nações Unidas. Trata-se da última reunião da organização, devendo durar até o dia 16 do corrente.

O avião desceu de bojo

Prestwick, Inglaterra, 15 (R) — O avião «Liberator» que fazia um vôo transatlântico, levando 9 passageiros, ao levantar vôo, partiu o trem de aterrissagem. Teve então, ordem de não prosseguir viagem e desceu às 14,20, de «bojo», no aeródromo de Heath, nas proximidades daqui, depois de ter voado dez horas, afim de aliviar-se da gasolina e evitar um desastre. Aparentemente, nenhum dos passageiros e tripulantes sofreu ferimentos. Por cumulo dos cumulos, nem mesmo o aparelho sofreu danos, embora com grande defeito no trem de aterrissagem.

O ABONO DE NATAL

Rio, 15 (A N) — O projeto lei que determina a concessão do abono de Natal a todos os funcionários públicos, será relatado e discutido, na reunião de segunda-feira, pela comissão de finanças da Câmara. O parecer será dado pelo sr. Mario Brant.

MELHORA O PROBLEMA DO PÃO

Rio, 15 (A G) — Na reunião realizada na Prefeitura pelo Delegado do Fornecimento, ficou assentado que a partir da próxima semana, 70 por cento do consumo normal do trigo caberá às padarias. Além das 29.700 sacas de trigo chegadas ontem, espera-se de diversas procedências 66.767 sacas do mesmo produto.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
AVISO N. 121

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se ao Aviso n. 120, que fez divulgar recentemente pela imprensa do País, torna público que a relação a que alude o item II das «Instruções» aprovadas pelo Exmo. Senhor Ministro da Fazenda em Portaria n. 177, de 11 de outubro rece-findo, foi publicada no Suplemento ao «Diário Oficial» de 24 desse mesmo mês, n. 244.

A propósito, a Carteira pede a atenção dos interessados para as retificações que, em virtude de enganos havidos nessa publicação, foram inseridas no «Diário Oficial» de 1º do corrente, n. 251 (Seção I — páginas 14.745 e 14.746).

Florianópolis, 11 de novembro de 1946

Pelo BANCO DO BRASIL, S. A. — FLORIANÓPOLIS (S. C.)

José Pedro Gil

João José de Cupertino Medeiros

Gerente

Contador

A convocação extraordinária do Congresso

O «Radical», de 7 de Novembro, publicou o seguinte:

«O APREÇO e a simpatia pessoal que nos merece o sr. Ivo de Aquino, senador pelo Estado de Santa Catarina, levou-nos, ainda uma vez, a abrir estas colunas para a publicação na íntegra do discurso que pronunciou no Senado Federal sobre o problema da convocação do Congresso para funcionar entre 16 de dezembro e 31 de janeiro próximos. O sr. Ivo de Aquino tem suficiente cultura e sagacidade para defender uma tese de direito constitucional. É jurista, mais do que simples advogado, porque ser jurista implica no possuir espírito jurídico, inteligência para interpretar textos e tirar deles a lição que convem, menos a um ponto de vista determinada do que aos interesses gerais que seguem as leis em vigor.

Por este aspecto, o discurso do sr. Ivo de Aquino é uma peça memorável, não ficando longe do discurso do sr. Nerêu Ramos na Constituição em defesa das prerrogativas conferidas pelo general Dutra no Ato Constitucional n.º 9 e na Carta de 37 — peça magistral que ficou dominando a planície, constantemente rasa e descolorida, de nossa Constituição. Se no seu discurso contra o sr. Prestes o senador Aquino já havia despertado a atenção do país, no notável discurso desta semana, no Senado, naturaliza-se, aos olhos do país, como um orador de larga envergadura, sagaz e culto, capaz de impôr-se, na verdade, às elites brasileiras, continuando brilhantemente a tradição política da terra que está sob a proteção da santa egípcia, famosa pela sabedoria com que es-

NEREU RAMOS, segundo mandatário da Nação, deve estar sentindo justificável orgulho em haver nascido em terras catarinenses. Não só de haver nascido catarinense, como de haver, também, convivido com o seu povo, dele receber as maiores provas de gratidão e afeto e por ele ter feito o quanto basta para viver em seu coração para sempre.

Acompanhamos a vida desse homem público, desde os primeiros tempos.

Sua brilhantíssima iniciação, teve a banca de advogado como fundamento. Princípio, aliás, edificante, pois, figura de renomada projeção no cenário da vida jurídica do Estado, sua advocacia era limpidíssima, sem o mais leve sinal de chicanas. Cliente que o procurasse para confiar-lhe a causa, não saía com esperanças vãs nem desiludido. Amigos ou não, tinham a certeza da perda ou vitória de suas causas.

Quando mandava passar a procuração era causa ganha.

Seu espírito de reta justiça, seu caráter ímpoluto e o respeito que sempre mostrou pelo direito, pela liberdade e pela manutenção da lei, formaram o seu feito de homem que sabe honrar um título.

Hoje, como durante toda a sua gloriosa carreira política, aquele traço cada vez mais se aviva.

Justo, reto, fiel, cumpridor da lei. Eis o homem. O homem de ontem. O homem de hoje.

Revendo agora sua terra e sua gente, o Vice-Presidente da República se revê no advogado de caráter ilibado, que soube construir o edifício de sua própria felicidade.

pantou os sábios de seu tempo. A santa, sem dúvida, dá aos homens públicos daquele pequeno Estado do sul um raio de sua eloquência, renovando-lhe a chama que testifique em favor daqueles que lhe nasceram sob a prodigiosa proteção.

Há, entretanto, no fundo dessa questão, «um jeito de dupe». Os deputados, que tiveram a iniciativa da convocação extraordinária do Congresso, justificaram-na sob determinados quesitos que não representam a verdadeira intenção. Essas intenções havemo-las de buscar nos discursos e apartes pronunciados no decorrer dos debates abertos pelo sr. Negreiros Falcão, da Bahia.

Disse esse deputado que nos encontramos em cima de uma trama revolucionária. Respondeu o sr. Lino Machado, que é deputado e militar, que o governo não merece a confiança dos signatários do requerimento de convocação, e como estamos nas vésperas de eleições, temos os requerentes a intervenção faciosa das autoridades em favor de determinados candidatos contra outras e é esta a razão pela qual o Congresso deve conservar-se funcionando, para fiscalizar o pleito e denunciar arbitrariedades e violências que se cometam. A boca pequena, estretando, surge uma razão mais forte entre os convocadores do Congresso: a impressão de que se o Congresso se dispersa em quinze de dezembro, surgirá impedimento de novamente reunir-se.

Por sua vez, o sr. Ivo de Aquino,

atacando o problema do ponto de vista jurídico, inquina os convocadores do Congresso de violarem a Constituição que acaba de ser promulgada — porque, diz ele, se trata de uma prorrogação disfarçada da presente sessão desta legislatura. Mas, substancialmente, não é a questão jurídica que interessa à lide, e, sim, o aspecto político do problema. Chegamos, portanto, a um impasse, de vez que, se o Congresso ficar convocado até 31 de janeiro o fato representa, sem dúvida nenhuma, um ato inamistoso dos deputados do povo em relação ao Presidente da República, sobre quem recairá a desconfiança coletiva desse ramo do Poder público, sendo que as sobras dessa desconfiança, verdadeiramente, vão cair, como uma coroa funerária, a Justiça Eleitoral.

Colocada a questão nestes termos exatos, é indubitável que o problema é político e não jurídico. Juridicamente, o Congresso pode ser convocado extraordinariamente, em determinados casos, tanto que a Constituição o permite, em havendo causa relevante que o justifique, e essa causa relevante é menos um fato material do que um caso de consciência. Debatendo o assunto, o sr. Ivo de Aquino demonstrou que o longo prazo, realmente excessivo, de funcionamento do Congresso, segundo a nova Constituição, de março a dezembro, com três escassos meses de recesso, mostra que, somente quando hou-

(Continúa na 2ª página)

CANDIDATO ADEMAR DE BARROS

São Paulo, 15 (A G) — Regressou do interior do Estado, onde esteve fazendo a campanha «pró-sua candidatura», o sr. Ademar de Barros, candidato do Partido Social Progressista ao Governo do Estado.

BIDAULT RENUNCIARA'!

Paris, 15 (R) — O primeiro ministro francês, Georges Bidault, apresentará renúncia de seu governo ao presidente da nova Assembléia Nacional, logo que este seja escolhido, declararam na tarde de hoje, fontes semi-oficiais.

Chamado pelo governo

Rio, 15 (A G) — Conferenciou hoje com o Ministro da Justiça o Interventor do Piauí, sr. Teodoro Sobral, que se encontra nesta capital, a chamado do governo.

A MAIORIA E' FAVORAVEL

São Paulo, 15 (A N) — O «Diário da Noite» realizou uma enquete em torno do projeto de abono de Natal a todos os trabalhadores. A totalidade das pessoas ouvidas, manifestou-se favoravelmente ao abono.

Os deputados protestam

Rio, 15 (A N) — Vários deputados pessedistas mineiros telegrafaram ao interventor Julio Carvalho protestando contra as arbitrariedades praticadas pelo Delegado Regional de Diamantina, coronel Targino Meireles.

Condenados á prisão

Nova Iorque, 15 (R) — Dois inspetores da Agência de Controle de Preços, culpados de suborno e desonestidade do desempenho de suas obrigações profissionais, foram condenados a nove meses de prisão celular, cada um.

Mocidade Social Democrática

O Presidente da Mocidade Social Democrática convida a todos os correligionários e o povo em geral, para a manifestação que será prestada dia 17, domingo, às 20 horas, na sede do P. S. D. ao ilustre catarinense dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República.

A concentração se iniciará às 19,30, quando todos se dirigirão à residência do ilustre homem público.

Roberto M. Lacerda, Presidente do D. E. da M. S. D.